

CIDADE  D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 17 de Setembro de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

GRAM-BREITANHA.

Londres 27 de Abril.

*Continuação dos agradecimentos a Lord Visconde Wellington &c.*

**E** Stando nesta posição, duas considerações vierão ao seu espirito: se atacaria o inimigo, ou se as privações, e a escacez não produzirão o mesmo resultado? Aqui não se faria justiça a Lord Wellington, se elle não dissesse que a ter havido alguma excessiva demora, esta não era imputavel a aquelle General. Elle pensou cuidadosamente, e a sangue frio a questão de atacar os *Francezes*, e escreveu amplamente a elle (Lord *Liverpool*) as suas idéas a este respeito: pensava que poderia derrotar o Exercito *Francez*; mas que havia de soffrer huma perda consideravel, pois que a qualidade do Paiz, que fazia tão forte a sua posição, tornava a do inimigo pouco inferior em força; além disso as estradas estavam impracticaveis, e existião muitos outros inconvenientes; por outra parte, elle esperava obter pela contemporisação os mesmos vantajosos resultados. Escreveo que não tinha tenção de mover o seu Exercito, e arriscar huma batalha em hum lugar menos vantajoso que aquelle, que já tinha proposto: e acrescentava que o Exercito inimigo só podia ser desembaraçado por alguma calamidade, que acontecesse ao dos Allia- dos; e que não julgava a proposito arriscar o fado da campanha em huma batalha, dada em terreno escolhido pelo inimigo. Elle (Lord *Liverpool*) lhe respondeo que seguisse a opinião, que o seu espirito lhe dictasse; sabendo pela experiencia, e pelo conhecimento pessoal a grandeza, e exactidão daquelle espirito, e que este lhe apontaria verdadeiramente o, que havia de fazer. O General lhe escreveo segunda vez, que como não havia na *Península* outro algum Exercito capaz de obrar contra hum inimigo tal, como o que elle tinha diante de si, devião ter-se em contemplação a grandeza do sacrificio, e da perda, inda ao caso de hum feliz ataque; mas não tinha duvida de que se obterião finaes resultados por outras medidas, que lhe parecião as unicas seguras, e sabias. Tal foi a previa opinião do General, e desde

o principio das operações até a retirada de 5 de Março nunca houve hum movimento, em que não esperasse com confiança hum feliz resultado por hum pequeno sacrificio, e sabia demora.

Nunca houve huma serie de operações mais uniformemente bem-sucedidas, ou dirigidas com mais saber, e talentos. Que cousa, a não ser hum anterior systema bem combinado, o teria habilitado, no momento da retirada do inimigo, a marchar sobre elle por 30 dias consecutivos? Inda que não houvesse outras provas da sua opinião a respeito dos felizes resultados finais, bastava considerar a sua rapidez em perseguir *Massena*. A retaguarda do inimigo foi dirigida com grande talento pelo Marechal *Françez*, mas foi mui de perto perseguida pelos nossos, até que em fim, com huma insignificante perda, chegou ao mesmo lugar, onde e teve o anno passado com grande entusiasmo, e no melhor estado. Seria perder o tempo, demorar-nos sobre a importancia deste serviço, e fama alcançada pelo General. Nós temos presentemente hum Exército costumado á guerra, e que a tem visto em todas as suas formas; não só nas batalhas, e victorias, mas na constancia em soffrer as retiradas, e os acantonamentos por mezes inteiros em posições determinadas. Esta campanha nos tem tambem mostrado que nós temos hum General igual aos melhores modelos. Os *Francezes* disserão antigamente a respeito de hum dos nossos celebres Generaes, fallando das suas grandes victorias contra elles, que elle viveo no tempo, em que os maiores Generaes *Francezes* estavam mortos, ou não erão empregados. Agora não podem dizer isto de Lord *Wellington*. Tem sido a sua fortuna ter combatido contra quasi todos os primeiros Generaes da *França*: Generaes, cuja carreira de victorias tinha feito proverbial seus nomes. Primeiramente combateo, e derrotou *Jannot*, derrotou *Soult*, derrotou *Victor*, derrotou *Jordão*, e agora acaba de derrotar *Massena*, cuja fama tinha subido ao mais alto. Hum Nobre Conde (o Conde *Grey*) disse em huma antecedente Acção de agradecimentos (*Larrosa*) que era satisfação, e vaidade racional retar que em toda a occasião, em que se fuzer em prova o valor *Britanico*, se o numero contra nós não for tão grande, que tire toda a possibilidade de victoria, os nossos triunfos são certos, ou sobre o Mar, ou sobre a Terra. Presentemente não temos só huma prova do nosso preeminente valor, mas tambem da nossa disciplina, e sciencia militar. Nós conheciamos as nossas façanhas militares como Nação, longo tempo antes que soubessemos da nossa grandeza maritima.

Nos tempos do Duque de *Malborough*, a nossa fama militar brilhou com hum distincto lustre. Em periodos mais recentes as circumstancias nos conduzirão a applicar-nos mais aos negocios maritimos; e em quanto todo o Continente nadava em ruinas, os nossos triunfos por mar excederão toda a gloria naval, que tinha já mais sido alcançada. Quando a *Peninsula* se levantou, e armou contra os seus oppressores, e pareceo universalmente huma occasião mui favoravel de resistir ao inimigo geral, nós lhe prestamos o nosso auxilio, e entramos segunda vez em grandes empresas militares.

O successo nos tem mostrado claramente o valor do nosso character militar. Elle trouxe á memoria a observação feita por hum Membro já fallecido, do qual jámais fallaria sem respeito, e admiração pelos seus talentos, e virtudes, por occasião da victoria do *Egypto*: eu não recuo (dizia elle.)

pelas tropas *Britanicas*, quando forem oppostas ao inimigo. Tudo o que lhe falta, accrescentava elle ( alludindo á pratica, de que era hum pouco parcial ) ,, he hum theatro mais brilhante, e nenhum favor. ,,

### B A H I A 17 de Setembro.

A Beneficencia de S. A. R. o nosso Querido Soberano não cessa de entornar copiosas Graças sobre os habitantes desta Cidade. Além de os promover aos Postos Militares, a que podião aspirar os, que dignamente seguem esta Profissão honrosa, foi do seu Real Agrado segurar a futura subsistencia da familia de hum Official General concedendo-lhe a supervivencia do meio Soldo e premiando assim os longos serviços daquelle Official benemerito. Tambem Se Dignou affervorar os animos dos Subalternos da Tropa viva com o augmento do soldo, e os dos Cirurgiões Mores com o das Parentes, com que são condecorados. Com tudo esta igualação dos Officiaes desta Cidade aos da Corte do Rio de Janeiro não he ainda toda a honra, que a Bahia tem de agradecer a S. A. R. Hum dos nossos patricios he condecorado com huma Commenda da Ordem de Christo, e com o foro de Fidalgo Cavalleiro. Mereçamos os mesmos premios; a Indefectivel Justiça do Nosso Amado Soberano não pode destituir-nos.

#### *Despachos participados pelas Secretarias de Estado da Corte do Rio de Janeiro a este Governo.*

A Pedro Rodrigues Bandeira huma Commenda da Ordem de Christo, e foro de Fidalgo Cavalleiro.

Ao Bigadeiro Reformado Manoel Luiz de Menezes, a sobrevivencia de ametade do seu soldo a favor de sua mulher, e filhas.

Aos Officiaes Subalternos dos Regimentos de Linha desta Cidade augmento do soldo já concedido aos Subalternos da Corte do Rio de Janeiro.

Aos Cirurgiões Mores dos mesmos Regimentos, o mesmo soldo concedido aos Tenentes, com cuja Parente elles são condecorados.

Joaquim José de Souza Portugal, Sargento Mór effectivo do 1.º Regimento de Linha desta Cidade, promovido a Tenente Coronel Aggregado, com Gradação de Coronel, do mesmo Regimento.

José Joaquim Xavier Sargento Mór do 1.º Regimento de Milicias, promovido a Tenente Coronel de Infanteria addido ao Estado maior do Exercito com exercicio ás Ordens deste Governo.

José Antonio de Mattos Sargento Mór de Infanteria de Linha promovido a Tenente Coronel de Infanteria com o mesmo exercicio, que actualmente tem de Ajudante d' Ordens deste Governo.

Joaquim Vieira da Silva Pires, Capitão do Real Corpo de Engenheiros, promovido a Sargento Mór, do mesmo Real Corpo.

José Gabriel da Silva Daltro, Ajudante da Legião de Caçadores desta Cidade, promovido a Capitão da mesma Legião com antiguidade de 17 de Dezembro do anno proximo passado.

Coronel do Regimento de Milicias, que se vai criar nas Villas de Valença, e Cairú o Capitão Mór Francisco Duarte Silva.

Tenente Coronel para o mesmo Regimento Joaquim Duarte Silva.

Francisco Alvares Guimarães Capitão de Granadeiros do 1.º Regimento de Milicias promovido ao Posto vago de Tenente Coronel do mesmo Regimento.

Manoel Rodrigues Barretto Capitão do mesmo 1.º Regimento de Milicias, Graduado em Sargento Mór, continuando no exercício, que actualmente tem.

Bernardino Augusto de Souza Cabral Alferes de Cavalleria da Legião de Caçadores desta Cidade.

Ricardo José Gomes 1.º Sargento da 4.ª Companhia do Batalhão a Cavallo da dita Legião, Alferes Aggregado á Cavalleria da Legião da Companhia de São Paulo.

Chegou ao Ceará huma Embarcação Inglesa vinda de Lisboa, que dá a noticia seguinte: Os *Francezes*, que tinham marchado para *Portugal*, e já se achavão em terras nossas, e entrincheirados forão atacados pelo nosso Exercito combinado, e de todo destroçados; esta noticia chegou ao reforço *Francez*, que se hia avisinhando ao primeiro Corpo; mas immediatamente retrocedeo a sua marcha, e mudou de intento.

N. B. esta noticia deu o Mestre da embarcação acima, que acaba de chegar de Pernambuco; mas não sabe dizer se são Officiaes.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 12 Rio de Janeiro a *Sumaca Gloria*, Mestre Miguel de Bastos Silva 14 dias de viagem, carga sebo, polvora, farinha de trigo, e toucinho, de passagem o Reverendo Padre Vigario Francisco Gomes, João de Arango Fonseca, Francisco Rodrigues Porto, Antonio da Silva, José Joaquim Soares, e sua familia, que consta de 5 pessoas, e João dos Reis Wanseler; dono o mesmo Mestre.

Em 13 o Bergantim *Piedade* Mestre Luiz Pereira de Almeida, dono José Ignacio Acciaivole, 33 pessoas de equipagem, carga tabaco, aguardente, e fazendas. Hia para a *Costa da Mina*, encontrou 4 grãos ao Norte da Equinoccial huma *Fragata Franceza*, que a aprisionou, e a saqueou, deixando-lhe algum tabacco por considerallo pôdre, e parte da aguardente para não empaxarem com as pipas a sua Embarcação; havia sahido deste Porto em 27 de Julho de 1811.

Em 15 Maranhão com escala por Pernambuco, donde traz 6 dias de viagem, *Sumaca Gervis*, Mestre Manoel José de Lima, carga 240 alqueires de sal, de passagem, Antonio José de Vasconellos: dono Jacinto José Ferreira.

## A V I S O.

Vende-se a Fazenda chamada *Jagua-ipe*, sita na estrada da *Itapuan*, que consta de hum grande Coqueiral, e outras arvores de caroço, muito fertil de agua, e pasto para mais de 80 cabeças de gado. Quem a quizer comprar dirija-se á Botica de João Gomes da Silva na Baixa dos Capateiros.

---

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serra.